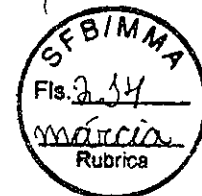
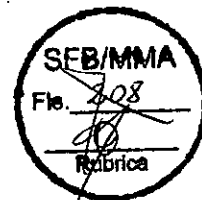




**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO**



**Ata da Audiência Pública
Cujubim/RO**

Às 9:30h, do dia 18 de outubro de 2007, na Associação de Mulheres de Cujubim, no Município de Cujubim, Estado de Rondônia, foi iniciada a audiência pública de que trata o art. 8º, da Lei nº 11.284/2006.

1. Dos procedimentos a serem seguidos durante a audiência

Thiago Menezes (SFB/MMA) apresentou os procedimentos a serem adotados durante a audiência, esclarecendo que serão feitas apresentações no período da manhã, com parada para almoço das 12:30h às 14:00h e que os eventuais questionamentos e propostas poderão ser encaminhados no período da tarde, até as 18:00h, por duas maneiras: através do preenchimento de fichas ou perguntas diretamente ao microfone.

2. Composição da Mesa

A seguir convida as autoridades para compor a mesa:

Luiz Carlos Joels - Diretor do Serviço Florestal Brasileiro
João Becker - Prefeito de Cujubim
Ernandes Amorim - Deputado Federal
Daniela Amorim - Deputada Estadual
Ivan Pereira - Presidente da Semac
Rosa Becker dos Santos - Presidente do STR de Cujubim
Osvaldo Pitalluga - Superintendente do IBAMA em Rondônia
Jorge Moretson - Instituto Chico Mendes de Biodiversidade
Rubens Gomes – CGFLOP/ FBOMS
Sebastião Machineri – CGFLOP/ COIAB

3. Introdução dos componentes da mesa

Luiz Carlos Joels (SFB/MMA) fez os agradecimentos de praxe pela presença das autoridades e do público e passou a palavra ao Sebastião Machineri (CGFLOP/COIAB), que apresentou a importância do evento.

Rubens Gomes (CGFLOP/FBOMS) colocou que o PL foi amplamente discutido com a sociedade e teve 03 (três) objetivos: fazer com que o Estado arrecadasse terras públicas, o que estava até então em total descontrole; o segundo foi garantir que as comunidades e povos da floresta tenham direito à cidadania, garantido o acesso das comunidades às florestas e o terceiro foi fazer com o que o setor

Sebastião Machineri

empresarial florestal tivesse oportunidade de trabalhar legalmente, por meio da concessão florestal. Acrescentou que a licitação de 03 (três) áreas da FLONA Jamari possibilitou trazer para a sociedade uma forma de uso sustentável dos recursos florestais do país. Por fim, indicou seu intento de acompanhar todo o processo e cobrar do estado para que este cumpra os objetivos de destinação de unidades de conservação e destinação para as comunidades.

Jorge Moretson (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade) explicou a nova divisão dos órgãos ambientais, com a criação do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, que é o responsável pela gestão das unidades de conservação do país.

Oswaldo Pitalluga (Superintendente do IBAMA em Rondônia) disse que se está participando de um processo histórico, com a primeira FLONA a ser licitada no país, onde a sociedade pode usar de forma legal a floresta, com os municípios de Cujubim e Itapuã tendo a perspectiva de gerar ganhos econômicos e sociais.

Rosa Becker dos Santos (Presidente do STR de Cujubim) agradeceu a presença considerável dos interessados e apontou a preocupação com a questão ambiental pela população. Indicou que a Lei de Gestão de Florestas Públicas foi construída com a participação de todos e se buscará garantir o direito do trabalhador rural no acesso às florestas.

Ivan Pereira (Presidente da SEMAC) falou que hoje todos estamos participando da história em vista da importância assumida por Cujubim no cenário nacional, em vista do extenso lapso temporal dos contratos e com certeza se abrirão portas no mercado nacional e internacional.

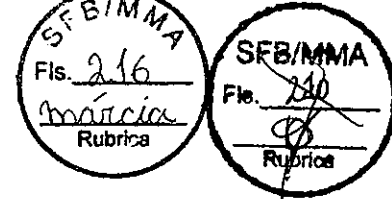
Daniela Amorim (Deputada Estadual) manifesta-se no sentido de que esta audiência é para apresentar os interesses do Estado. Tudo o que for colocado aqui terá que ser considerado. Por fim, apresentou posicionamento contrário às concessões florestais.

Ernandes Amorim (Deputado Federal) demonstrou preocupação quanto ao desenvolvimento local, bem como quanto ao tamanho das áreas sugeridas para a concessão, que seriam muito extensas. Apresentou posicionamento contrário à concessão florestal, por considerar um processo de exclusão social. Sugere a divisão da área em, pelo menos, 30 (trinta) unidades de manejo. Indica que não há preocupações sociais no processo.

Luiz Carlos Joels (SFB/MMA) esclareceu que o processo de audiência pública foi amplamente divulgado, inclusive junto às autoridades do Estado de Rondônia.

João Becker (Prefeito de Cujubim) agradeceu às instituições presentes e afirmou que acompanhou as discussões sobre o uso da FLONA desde o primeiro momento. Indicou a necessidade de que a riqueza floresta do Estado seja revertida para toda a sociedade, evitando-se as atividades ilegais. Afirmou que ali estavam as pessoas que participaram da elaboração da lei, tanto o governo quanto o movimento social. Acrescentou que a concorrência é uma oportunidade para que todos participem em igualdade de condições.

Luiz Carlos Joels (SFB/MMA) ponderou que pelas diferentes falas há divergências sobre o processo e assegurou que a reunião tem o objetivo de esclarecer a população. As perguntas serão respondidas após a apresentação, a fim de esclarecer os pontos que foram levantados. A mesa foi desfeita.



4. Apresentação do tema da audiência

A apresentação abordou os antecedentes históricos, a FLONA Jamari e, por fim, o edital de licitação. No começo do ano passado a Lei de Gestão de Florestas Públicas foi sancionada e prevê três formas de gestão: gestão direta, destinação para comunidades locais e concessão florestal. A seguir, foi detalhado o conceito de concessão florestal. Para que uma área seja licitada ela tem que estar no Cadastro Nacional de Florestas Públicas – CNFP e no Plano Anual de Outorga Florestal – PAOF. Em face do processo de regulamentação da lei foi elaborado um decreto, que foi discutido em audiência pública em Rondônia, para o qual a Assembléia Legislativa foi convidada. A minuta de decreto foi bastante alterada neste processo de consulta.

Indicou-se que escolha de Jamari deve ser considerada vista de modo positivo, pois é reflexo do amadurecimento do processo e da organização do Conselho Consultivo, que é bastante representativo e que previu, no Plano de Manejo, áreas de exploração florestal. Foi explicado o processo de elaboração do PAOF e os critérios que apontaram algumas áreas como prioritárias para realização de concessões florestais. Desse modo, trabalho não seria apenas promover a exploração florestal sustentável na FLONA Jamari, mas fazer todo um trabalho de promoção da economia florestal nesta região.

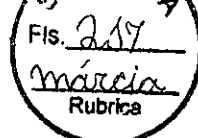
Afirmou-se que o processo de elaboração do edital é participativo. Foi feita uma reunião na sede do Ministério Público do Estado de Rondônia, ocasião em foi enviado convite para Assembléia Legislativa e para os Senadores do Estado. Representantes do Serviço Florestal Brasileiro/MMA estiveram na SEDAM fazendo o convite e também foram realizadas reuniões técnicas preparatórias com eles. Também estivemos no encontro de Engenheiros Florestais de Rondônia, onde o Natalino Silva (SFB/MMA) fez o anúncio da concessão, no mesmo dia em que a ministra fez o anúncio em Brasília. Foi feita também uma reunião em Porto Velho com a FIEPA. Nestas ocasiões foi, ainda, divulgado o calendário e foram feitos convites para as audiências públicas, além do esforço para convidar a populações locais em vista da divulgação por meio de rádio.

Dessa forma houve 02 (dois) processos, tanto o convite para autoridades e setores sociais da região diretamente interessados, quanto para a população local. O trabalho vem sendo construído com grande participação de vários segmentos, com ampla discussão. Obteve-se o apoio do GTA e da CONTAG. No dia 30 será publicado o edital. Depois da publicação, haverá um prazo de, no mínimo, 45 dias para a apresentação de propostas. Depois haverá a seleção de propostas e espera-se que os contratos sejam assinados até março de 2008.

Os vencedores da licitação pagarão os custos da preparação do edital. O edital, no entanto, é de livre acesso a todos os interessados, estando disponível na internet e poderão ser enviados CD's, caso existam interessados sem acesso a internet.

A oferta vencedora resultará da aplicação de critérios de preço e proposta técnica. Na parte técnica há quatro critérios: menor impacto ambiental negativo, maior benefício social, maior agregação de valor na região e maior eficiência.

Para a FLONA Jamari há previsão de um conjunto de ações, como monitoramento, programa de educação ambiental, programa de coletas de sementes, etc. Há, no plano de manejo da unidade de conservação, uma área específica destinada à exploração de Produtos Florestais Não-Madeireiros, pelas comunidades. Produtos como o Açaí e a Castanha, que foram excluídos da licitação, para serem objeto de coleta pelas comunidades locais. O acesso da comunidade será regulado e deverá



haver autorização do concessionário. Obedecer certas regras para ingresso, como uso de equipamento de segurança, etc.

Informou que o lote de concessão é composto por 03 unidades de manejo. As empresas interessadas podem concorrer às 03 (três) unidades de manejo, mas a mesma empresa só poderá ganhar, no máximo, 01 (uma) unidade. A concessão não dará direito a exploração de recursos minerais, recursos hídricos – exceto o necessário para o desenvolvimento da própria atividade de manejo – recursos genéticos, recursos pesqueiros ou fauna, bem como titularidade imobiliária. A pessoa não tem direito à terra, não há transferência de propriedade e portanto não há privatização. Também não há direito à comercialização de créditos de carbono. A pesca esportiva continua sendo autorizada pelo IBAMA, mesmo dentro da FLONA.

Luiz Calos Joels (SFB/MMA) apresentou, ainda, os requisitos para participação na licitação, bem com os direitos e deveres do concessionário, acentuando que foi garantido o uso da população local para a exploração de Açaí e de Castanha. Ressaltou-se que a empresa vencedora da licitação não poderá explorar os produtos não-madeireiros explorados pela comunidade.

Informou que poderão participar empresas, associações de comunidades locais, cooperativas e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP's. Para participar tem que entregar a documentação, fazer a proposta técnica e a de preço. Feita a habilitação, a empresa apresenta a proposta técnica, que vale até 600 pontos, e a de preço que vale até 400 pontos, totalizando 1.000 pontos possíveis.

Na parte técnica foram lançados no mês passado os critérios técnicos, que foram bastante discutidos com a sociedade – já que foram submetidos à consulta pública – e com o Conselho Consultivo da FLONA.

Informou que os critérios ambientais voltam-se ao intento de redução de danos provados pela exploração e há critérios voltados ao benefício do processo produtivo local: compra e contratação de insumos locais, geração de empregos locais.

Para o critério de maior eficiência destacam-se os indicadores: diversidade de serviços, diversidade de espécies a serem exploradas e maior agregação de valor na região.

Os critérios ambientais valem 150 pontos, benefícios sociais valem 200, maior eficiência vale 150 e maior agregação de valor vale 100, totalizando os 600 pontos.

Os preços foram divididos em 04 (quatro) classes, com indicação de preço mínimo para cada uma. Há também uma relação de proporção entre os valores de cada classe, que tem que ser mantida.

Thiago Menezes (SFB/MMA) esclareceu que, para oferta de preço, só será considerado o valor da madeira. Produtos não-madeireiros e outros serviços são pontuados conforme os critérios de maior eficiência.

A seguir foram mostradas as estimativas de potencial, em metros cúbicos, de cada grupo, por lote.

Informou-se que há critérios bonificadores, que premiam o concessionário por fazer mais ou melhor do que foi estabelecido pelo órgão licenciador. Dessa forma ele ganha desconto no preço a ser pago, conforme as limitações estabelecidas no edital. Para cada critério bonificador há um percentual de

desconto, totalizando no máximo 30% de desconto.

Ressaltou-se que todo processo de exploração será auditado.

Finda a apresentação iniciou-se sessão de perguntas orais feitas pela audiência que foram todas, prontamente, esclarecidas.

As perguntas escritas foram encaminhadas à mesa e foram oportunamente respondidas.

5. Consolidação dos Comentários, Sugestões e Propostas apresentados de forma oral e escrita pelos interessados durante a Audiência Pública

5.1 Consolidação dos encaminhamentos escritos:

a) Nome: Ailo Alves Luz

Contato: (69) 3582-2026/ (69) 3582-2229

Assunto: Processamento do produto da exploração

Proposta: Até concordo com a proposta de dividir em três propriedades desde que toda madeira retirada dentro do município de Cujubim seja obrigada a ser industrializada na cidade de Cujubim.

b) Nome: Antônio Carlos Porto Araújo

Contato: (11) 9738-9117, antonio.araujo@trevisanconsult.com.br

Assunto: Créditos de carbono

Sugestão: Flexibilização na proposta do edital sobre o assunto créditos de carbono. Desde eventual aditivo ao contrato, bem como para atividades extra-florestais.

Justificativa: Possibilidade de maior fonte e mecanismo financeiro, com ganhos repartidos entre o concessionário, a prefeitura e a comunidade.

c) Nome: Eiton Messias Lopes Lima – Técnico Agroindustrial/ Agropecuário

Contato: eitoncootraron@hotmail.com

Assunto: Capacitação Profissional

Comentário: A minha preocupação é que essa capacitação vai ser feita com as famílias locais, porque os filhos dos produtores que aqui residem saem em busca da qualificação profissional para dar o melhor para suas famílias. E se isso acontecer vai atender como um todo esse processo e educação e qualificação profissional da nossa população.

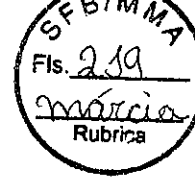
d) Nome: José de Sousa Rodrigues Neto – Presidente da Cooperativa de Produtores Rurais e Agropecuários de Cujubim- COOPERAC.

Assunto: Público alvo da Audiência

Comentário: Sou presidente da COOPERAC, na qual represento 162 famílias e gostaria de saber se esta reunião era para os toeiros, porque aqui existem famílias de outras reservas e gostaria de tirar suas dúvidas como tem a Reserva Periquitos, a Caveira Real, Mutum e a CA4. A auditoria pública é só para a reserva do Jamari para o manejo sustentável ou esta gestão de reserva florestal pública representa só o Jamari ou outras reservas que se encontram ocupadas como a reserva dos Periquitos, Mutum, Gavião Real e CA4 (UC's estaduais).

Nesta reunião que se inicia hoje no dia 18 até as 17 horas gostaríamos de tirar suas dúvidas e saber suas respostas.





Atenciosamente agradeço os sócios cooperados.

e) Nome: Iva Santos Modenesi - Vereadora
Contato: (69) 3582-2055, fax (69) 3582-2233
Câmara dos Vereadores
Município de Cujubim/RO.

Assunto: Agregação de valor local.

Comentário: Com certeza nós aqui em Cujubim temos empresas, cooperativas e Entidades (Sindicatos Rurais, associações de produtos rurais, etc.). Se for necessário vamos discutir emendas nas leis que possam contribuir com nosso povo, discutir com quem ganhou a licitação, contribuir de maneira sustentável, reflorestamento de áreas degradadas.

Justificativa: Como sugestão, empresa que ganhar, comprometer com os pequenos, principalmente os toeiros, que contribuem muito nos trabalhos e no giro das empresas, de oficinas, borracharia e convênios em geral, em número muito grande. Queremos discutir melhor nas propostas.

f) Nome: Osmir Luz

Contato: osmir.dal@ig.com.br

Assunto: tamanho das unidades de manejo

Sugestão: Divisão da Área em lotes menores. 250 hectares.

Justificativa: Para atender pessoas de baixo custo aquisitivo.

g). Nome: Paulo Jair Kpeuz

Contato: mad.real@faarnet.com.br

Assunto: Formas de pagamento e consórcios.

Pergunta: O pagamento da madeira será conforme estimativas ou de acordo com a exploração? De que forma?

Consórcio de empresas, qual o limite e em que condições iguais?

h) Nome: Sílvia Gimenez (Master Madeiras)

Contato: silvia.gimenez@uol.com.br

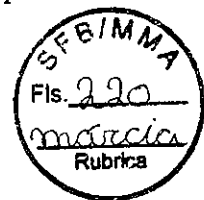
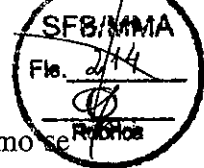
Assunto: Consórcio

Pergunta: Para participar da concessão poderá ser feito um consórcio das empresas municipais? Há limite de empresas para cada consórcio?

5.2 Comentários e questionamentos levantados de forma oral durante a Audiência Pública:

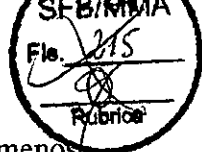
- a) Questionamento: Solicita esclarecimentos sobre limites e formas de formação de consórcios. (autoria não identificada)
- b) Questionamento: Há possibilidade de dividir em mais lotes? (autoria não identificada)
- c) Questionamento: Sobre os critérios, quando eles vão ser utilizados? (Ivan - Presidente da SEMAC)

Handwritten signature



- d) Questionamento: Qual o prazo para se comprovar os empregos para o município? Como se faz para evitar o “gato”? No caso dos empregos, não seria mais fácil impedir que a empresa fora não participe, já que ela não tem empregados locais?
(Ivan - Presidente da SEMAC)
- e) Questionamento: Quer saber como vão considerar os diferentes critérios?
(Ivan - Presidente da SEMAC)
- f) Questionamento: Tem como considerar a proposta técnica antes da de preço?
(Ivan - Presidente da SEMAC)
- g) Comentário e questionamento: Conhece a Lei nº 8666/93 e entende que pode haver manobras para beneficiar quem é de fora. Dito isso, sobre pequenas, médias e grandes empresas gostaria de colocar que em Cujubim não existem médias e grandes empresas, só pequenas e por isso poderiam colocar 7 áreas pequenas para concessão?
(Daniela Amorim - Deputada Estadual)
- h) Questionamento: Quem vai explorar vai atender a população? Aqui temos problemas sociais, como saúde, educação, temos que “amarrar”, na hora da licitação, o benefício para a localidade. Isso tem que estar amarrado na licitação.
(Daniela Amorim - Deputada Estadual)
- i) Questionamento: O que o pessoal vai tirar na floresta com certeza vai refletir na área social?
(Daniela Amorim - Deputada Estadual)
- j) Questionamento: Vão autorizar madeireiros a montar uma serraria legal lá dentro, ou ele tira o produto lá e serra fora?
(José Caetano de Lucena)
- k) Questionamento: Sobre o preço mínimo para um certo volume. A madeira está aí mas não há quantidade ajustada pelo volume para aquele preço?
(Antonio Arruda)
- l) Questionamento: Sobre a garantia, quando é devolvida? No final, nos últimos anos ou diluída ao longo do tempo?
(Antonio Arruda)
- m) Questionamento: Este dinheiro vai ficar rendendo lá nos cofres públicos. E como fica se, passa o primeiro ano, o segundo, e a pessoa não faz a exploração?
(Antonio Arruda)
- n) Questionamento: Foi falado em 3 anos para esperar para ver se o empregado é local. Por que esperar tanto tempo? Como será feita a fiscalização?
(Wilson Santos da Silva)

Daniel



- o) Comentário: Tem plano de manejo da Sedam onde a gente vê o pessoal tirar tora de menos de 25 cm. Eu não acredito em fiscalização.
(Wilson Santos da Silva)
- p) Questionamento: Como será efetuado o manejo de 30 anos?
(Wilson Santos da Silva)
- q) Comentário: Cujubim é uma área muito rica em madeira, existem profissionais capazes na região. Temos a oportunidade de fazer manejo de forma sustentável e trazer um investimento que não é de um, dois, três anos, mas para sempre. É um privilégio para Cujubim.
(Rita Hagmann - Engenheira Florestal)
- r) Comentário: É importante deixar a nossa madeira de pé, preservar as áreas e continuar nosso trabalho. Não precisamos só hoje, mas para nossos filhos e netos. A lei está pronta mas pode ter emendas, a gente tem que opinar, mexer no que for necessário.
(Iva - Vereadora)

6. Pontos esclarecidos em audiência

6.1 Comprovação, pelo concessionário, de utilização de mão de obra local

Luiz Carlos Joels (SFB/MMA) indicou que uma forma de comprovação evidente seria pela constatação do tempo de residência do trabalhador.

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explica que sobre os empregos, além de constar na proposta, quanto mais emprego local mais tem o licitante chance de ganhar, além de obter desconto no preço. O período de apuração de 03 anos foi pensado para estruturar a produção. É um prazo progressivo, mas se pode pensar em diminuir o prazo de apuração dos empregos locais.

6.2 Tamanho das unidades de manejo

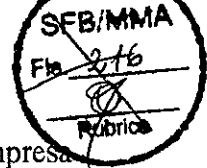
Natalino Silva (SFB/MMA) esclareceu que, por lei, tem-se que ter áreas em um mesmo lote para atender pequenos, médios e grandes produtores. O tamanho destas áreas está desenhado para que ele trabalhe nessas áreas por gerações, por isso há tamanhos mínimos: o pequeno é de até 20 mil hectares, médio entre 20 e 40 mil hectares e grande a partir de 40.000 hectares. Para definição destes tamanhos existem estudos e normas. Há obrigação legal de que as unidades de manejo tenham tamanhos diferentes, sendo importante ressaltar que a FLONA Jamari é uma das poucas florestas públicas que congrega todas as condições exigidas pela Lei para a realização do processo de concessão florestal.

6.3 Procedimento de avaliação das propostas

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou o procedimento para avaliação das propostas: em primeiro lugar se abre os envelopes de habilitação. Na segunda fase se abre apenas a proposta técnica e depois a de preço. A primeira fase e a segunda podem acontecer no mesmo dia ou não, dependendo

Denise

da existência de recursos administrativos. Por lei não podemos impedir que qualquer empresa brasileira possa participar. O que se busca no edital é que a sociedade local possa ser beneficiada. O período para apuração, no caso de empregos, é de 3 anos. Depois de 3 anos se verifica se a atuação do empresário está de acordo com o previsto no contrato.



6.4 Condições de participação

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou que pela Lei nº 8666/93 não se pode fazer distinção entre naturalidade e sede dos licitantes. Assim, os benefícios locais buscados pela licitação são mensurados por critérios e indicadores objetivos. O proponente terá que indicar onde vai comprar insumos, se no município ou não, e vai ser julgado por isso. Outro critério é geração de empregos locais. Há um critério para processar e agregar valor aqui.

6.5 Custos do edital e da auditoria

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou que, tudo que o produtor produzir vai ser considerado na avaliação da execução. Na prática o empresário quanto mais produzir menos vai pagar. Não será a produção da pequena área que vai pagar os custos dos editais. O pequeno produtor, que ocupa uma unidade de manejo pequena, não será onerado. Se for uma cooperativa ela não vai ter que pagar. A própria auditoria para os pequenos é diferente. Busca-se, ao máximo, garantir que, quem ganhe a concessão realmente produza, o concessionário não vai poder ficar guardando a floresta.

6.6 Preocupação com as comunidades tradicionais em vista da definição do tamanho das unidades de manejo

Rubens Gomes (CGFLOP/FBOMS) informou que, quando se pensou nos 03 (três) tamanhos de unidades de manejo, buscou-se atender aos pedidos dos pequenos, principalmente a situação dos toreiros. Foi o movimento social que colocou isso. O segundo ponto é que hoje já existe comunidade amazônica explorando floresta certificada e que se precisa de áreas maiores. Uma comunidade pode concorrer também. Isso é para permitir pequenos empresários e pequenas comunidades. Aqui ainda não temos um grau de organização das comunidades para tentar concorrer, mas em outras regiões têm.

6.7 Operacionalização da operação

Natalino Silva (SFB/MMA) explicou que a instalação de empresas não será dentro da FLONA. Alei não faculta se colocar ali. Em relação a FLONA Jamari, não há dificuldade de acesso ou problemas com distância.

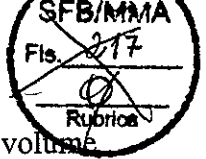
6.8 Fiscalização das atividades

Natalino Silva (SFB/MMA) lembrou que a apresentação deixou claro que teremos muita fiscalização: do IBAMA – que fiscaliza o PMFS – do Serviço Florestal, a auditoria externa, etc. Também temos o monitoramento por imagem de satélite.

6.9 Preço mínimo

Joels (SFB/MMA) esclareceu que o preço mínimo terá que ser pago e será verificado efetivamente o quanto foi explorado para estipular o valor a ser pago. O preço mínimo corresponde a 30% da oferta

Pravira



constante da proposta vencedora e deve ser pago mesmo que a pessoa não explore o volume correspondente. Se alguém for explorar 25% da área, ainda assim tem que pagar pelo equivalente a 30%.

6.10 Consórcios

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou que não existe limite para número de empresas fazendo parte de um consórcio, mas que uma empresa tem que figurar como líder. Caso seja ganhador, o consórcio terá que se constituir em empresa. Os membros do consórcio não poderão participar da licitação isoladamente ou em outro consórcio.

6.11 Garantia

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou que a garantia é mensurada sobre um percentual do valor da proposta e fica depositada durante todo o contrato. Pode ser caução em dinheiro, títulos públicos ou fiança bancária. Este recurso vai ser corrigido a cada ano. Associações, cooperativas pagam apenas 75% do valor normal da garantia.

6.12 Início da exploração

Marcos Bliacheris (SFB/MMA) explicou que o concessionário deve começar a exploração em até um ano da assinatura do contrato, senão o contrato é rescindido.

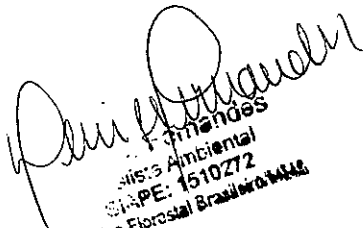
6.13 Expectativa do volume a ser explorado

Natalino Silva (SFB/MMA) explicou que a estimativa foi feita com base no inventário florestal amostral da FLONA Jamari. A estimativa é de um pouco mais de 80 m³ por hectare, e foi considerado o diâmetro médio de 45 cm, sendo que a Instrução Normativa vigente do IBAMA, sobre manejos florestais, estipula diâmetro mínimo de 50 cm. A Instrução não permite que se corte mais de 30m³ de madeira por hectare, daí o limite.

7. Encerramento

Luiz Carlos Joels (SFB/MMA) agradeceu às autoridades presentes, às entidades representadas e ao povo de Cujubim, ressaltando que os canais de comunicação estarão abertos, inclusive para apresentação de sugestões escritas. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão.

E para constar, eu, Paulo Fernando, Analista Ambiental/MMA, Siape nº 1510272, lavro a presente.


Paulo Fernando
Analista Ambiental
SiAPE: 1510272
Instituto Florestal Brasileiro/MMA

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

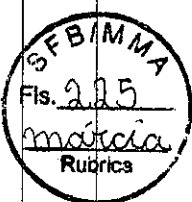
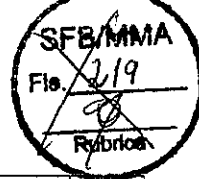
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
ANGELA MARIA LEITE CALISTRO	CHICO MENDES	(69)3031-2989	angelacalistro@yahoo.com.br
Iran Pereira Costa	CEMAC	69.35822573	
Joaquim Santos Chelonei	Variadora	69.35822055	
Valdir Pereira Pinheiro	Vice-Presidente	3582-2233	
São Jozé da Silva Júlio César Sabetti	M. Gobo	2325	Cujubim
Ana Maria Brandão			
Mari G. Brandão			
Elis Fimino Maria Santana Bairr AN Poverri	EMAS		CEMAC CUSUBIM
MARCELO D. P. BEIJEIRA	MAZELSO	38821107	
MAGDA F.F. TEIXEIRA	"	"	



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

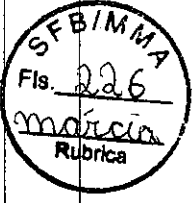
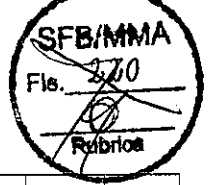
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Viratam F. Teixeira	MAZIERO		WJUBIM
Cláudio Chaves	ASMUC		WJUBIM
Amir José Góes			WJUBIM
ATAIR ROZA	MED. JARNAISO	35342067	ALTO JARNAISO
Romeo Rona	“	“	“
Roberto Westinell	Registroulto		Wjubiin
McLair D. Ribeiro			
João Antunes Juba	SEMAC	35822545	Guaculupim
MARCOS IVAN ROIDE	CEMAC		Wjubiin
DANIELA AMORIM	ALE		
Magacis Barzotti			
João Maurício Passari	Parqueiro	35822546	
Quêns Gomes	ETA/FEANS	9291148704	Antônio Silva



Ministério do Meio Ambiente -- MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

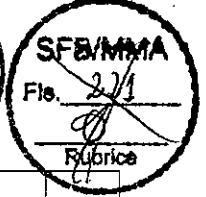
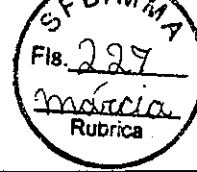
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Maria Rosânia A. A. Queiroz	Prefeitura	3582-2391	zrinhaalmeida@hotmail.com
Waldemir da Rocha	Torino		CUJUBIM
Ademario D. Alves			CUJUBIM
Luiz Henrique Moreira da Rocha	Torino		CUJUBIM
Deniziane Almeida Queiroz			
Deniziane Almeida Queiroz			
Ronaldo de Souza Queiroz			
3º 501 PM, DEPAIR DOS SANTOS		3582-2162	CUJUBIM
ERIVANDES AMORIM	DEP. FEDERAL	61-99430050	CUJUBIM
Paulo Roberto Queiroz			
Sebastião Volter			
Melissa Queiroz			



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Sergio Weber			
Cláudia de Góes			
José dos Santos Lopes			
Pedro M. Fernandes			
Pereira Fonseca de Araújo			CUJUBIM
Walter			CUJUBIM
Salomão Lopes			
Raimundo Cleudionil			
Adriane Rodrigues Nalca	Aradônica		Cujubim
José Manoel Ferreira			
Colinifore	C.D.S. madeira		Cebi
Daniel R. Moreira	D.W. madeira		Cujubim
Dusanta Vigília Almeida			Cujubim

SFBIMMA
 Fis. 228
 Márcia
 Rubrica

SEBIMMA
 Fis. 222
 Rubrica

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

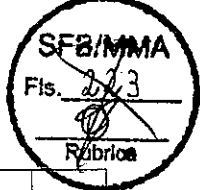
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
José Donato	TERREIRO		
Edimário	AGRICULTOR		
Machina Carlos Lopes			
Centurio da Silva	AGRICULTO		CUJUBIM
Premira Honório	Acadêmica	3582.27.94	cujubim
Clayton Campana	Tareiro		Cujubim
Wilson SPAN	TRAVATE	3582 2940	Cujubim (C) U B I M
Raimundo Domingos Neto			Cujubim
Giulio FERRATO	Estudante		cujubim CUJUBIM
Rosario de Oliveira ocup.			
Deleto de Silva			
Jorge Luiz Sobral	COOPERAC		CUJUBIM
Paulo Sérgio de Oliveira	And. Cujubim	3582 2900	Cujubim



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

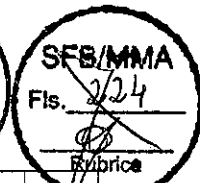
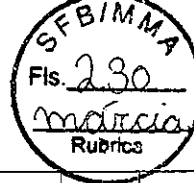
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
FULIANO S. CARATI	FUAVA LAMINAS	3582 1056	
Edilson de N. eus	coque. modur.	350	
Benedito Rices Izquierdo	MADERIA	3582 1046	
Enocida milotto	moderico	11	
Roberto Antônia Silva	agropecu	-	
Jose Floe dos Reis	Assacade	-	
Jimmy Culler Rodrigues	-	3582 23-68	
Paulo Aparecido CM			
Esperanza Fernandes Pontes			
Roberto Pini Genuinho	Wacabon	3588 2065	
Silvana dos Reis da Silva			
Leandro Martins Moreno			
João Ferreira da Silva			



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Francisco Soares	COOPERAPE		CUJUBIM
Robson Junior	CHOCAREIRO		CUJUBIM
Elcio Lunari	CEMAC		
Sergio A. Munari			
Alvaro Mendes			
Felipe Alvario Becker	AGRIC.		
João Sady	Explicar	3582-2059	
Jonas Augusto dos Santos		9224-0559	Porto Velho
Quely	CGMAC.	3582 2248	CUJUBIM
Leonete Ferra			
Geti Carlos de Almeida			
3ºººººººººººººººº	AMARM-MOH	3582 2516	CUJUBIM
Albino Alvaro		3582 2026	

SFB/MMA
 Fls. 231
 Marcia
 Rubrica

SFB/MMA
 Fls. 225
 Rubrica

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

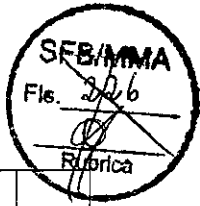
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Wilson M. Costa	CHACAREIRO	- - -	- - -
Cláudio Salvoirastre			
Job Ygreua			
Josuel Lopes Reis	moderato		
Milton A. Galvão	CMAS COPEPATIA	-	
Ernesto Batista dos Santos			
M ^o Alexandria Ferreira de Sousa	-	-	
William dos Santos Mendes	Associação p. meio	-	
Antonio MARTINA Annula	M.A.D.	3582-2072	
Bevanon Sp ^o Reno	Mat. Vereador	3582-2191	
Prof. Edemir Carlos de Oliveira	Col. Lira-		
Pet. Lislaire Joelson	Eng. Flore	8405-7777	
CALDENOR MATEUS DOS SANTOS			



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

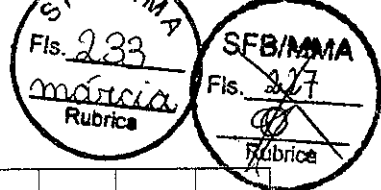
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Bonifácio Bimonte	AGRIC.		CUJUBIM
Paulo Althair Marques			
Luiz Lucio Mendes	ACADEMICO/MAT		Cujubim
Edmundo Kelly Marques			Cujubim
Leandro Cardoso Xavier	M.M.A.BRASIL	35822283	Cujubim
Deborah Guerra			CUJUBIM
Marcos Antonio		SEMAC	11
Conceição C. Nogueira	Academica/doutora		Cujubim
Amirindo Passarelli	KAPPA (MAD.)	35822100	Cujubim
Carla Condini Terenzi	FG	35822479	Cujubim
Roberto Phillipina Cunha		35822479	Cujubim
João Dutra Wolf	MADERA	35822550	Cujubim
MATHEUS SILVA	SEU. Pae. Res. (61) 8853537		



Ministério do Meio Ambiente – MMA
Serviço Florestal Brasileiro

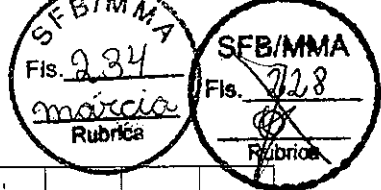
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
FORGETHENIANE MORITZEN	F. C. M.	061 3233 2470	FORGAS.MORITZEN@ibama.gov.br
Celso A. Costa			CelsoCosta@hotmail.com
Fidelícia Santos Dutra	Asmuc	3582. 2513	Fidelicia@silva
Rosa Beth de Sousa	SJR	5582 2281	RosaBeth@silva
Heinrich Fernandes Zeig	ASPRULCA		domisticos@maopre
Enri Carolina	Verde		ceprebio
José Maria Ribeiro Neto	PNM	39011091	PNM
Sebastião R. Marchionny	GGFLOP/OPAS	65-9104081	hoy@maopre.org.br
João de Deus	ACADEMICO	-	CUJUBIM
Vivian Kúria Padua	EUATER-RO	3582 2241	padua@euater-ro
Sedreano Bandeira de Aguiar	Grada Costas		bandeira
André Amanda Baston		3582 2546	Andre@maopre.org.br
Daniel J. J. Junior			



AC (no B...)

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

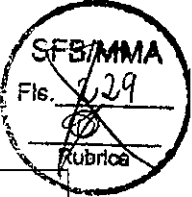
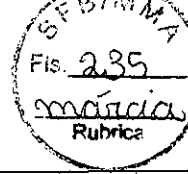
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Antonio Schuchroff	DA/PAU	698 3901	1048 antonio_schuchroff@shuchroff.br.
Pablo Jair Klaus	MARSE JORD.	3582 2927	MARCELO FARNET.COM.BR.
NILSON AMARAL DE ANDRADE	AMARAL MAD.	3582 2991	
MITUHO S. YAMAGISHI	SABURA MAD	3582 2106	
Ribeiruan J. de Lencin	Emprelo	3582-2244	ribeyuanmar@hotmial.com
JOSE CARLOS O. DOS SANTOS	FUNASA	3582 1091	zeena@losdaSucanaHotmail.com
CHARLES FERREIRA			
BERNARDO RODRIGUES			
OMAR D. LOPEZ			
ESHER ESTEVAO DA SILVA			
CARLOS ROBERTO BENECH			
AERTON T. TEACHER	Veriadeo	3582 2087	
ANTONIO GUYJI			



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

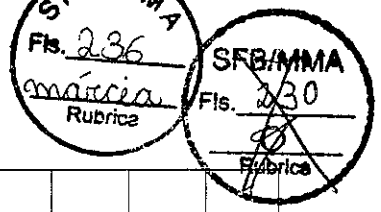
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Joel Pinheiro da Silva	-	-	-
Vanderlei S. Biliario	-	-	-
Jeni de Paula Klein	Cond. Espelho	99099430	AJPDINIZ@SMAIL.COM
José Engravid	-	-	-
Antonio de Souza	SEC. AGRIC	3582-22-33	-
SIMONE SATTI	-	-	-
Dani Mariano	SBC. FINEANES	35822147	marianomariano@hotmail.com
Silvia Cristina R. Simoes	MATA MADEIRAS	35822149	m
Edleuza Souza F. Figueira	FIMMUS GRAN	35822233	edleuza@fimmus.com.br
Carla	Pro. P. Floresta	-	-
Regina Cecilia da Silva	AMMUS	35822338	-
Heio Azevedo	BORRACHEIRO	-	-
Adelino Amador dos Santos	-	-	-



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
HELIO SANCION DE SAULA	BOMBAQUEIRO		
Paulo Sérgio Dantas	Comercio	35822160	paucocena@hotmail.com
Prasileme da Silva	Associação dos Proprietários		
Randolph S Reis	Paradeiros		
Empunha 412808	comerciante		
Neber C. Longo	maebina		
JOSABATI	MADEREPE		
João Batista Chelbato	MADEREIRO		
Bruna da Silva Pinheiro	Estudante		
Lindaura F Mendes	Estudante		
Estiana P. P.	Estudante		
Marcos Gonçalves de Mattos	Estudante		
Leandro Estevan G. Silva	Estudante		



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

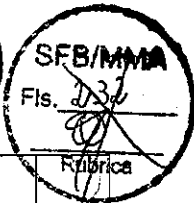
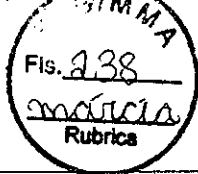
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Yukiel S. Silveira	Assoc. dos Pequenos		cepelbin
Jeaneleirio Lopes	COOPERAR	3582-2050	cepelbin
Wilson Amaral de Almeida	APPAR. PEQUENOS	3582-2516	CEJUBIM
Sorocano do Joremeiro	MODERN	9908 7641	
Férica de Lima	estudante		
Marlene C. da Silva	Professora	3582-2539	
Vanessa Giacóbia	Estudante		
Andressa Vasquez	Estudante	3582-2005	
Imafette Marchelli	Estudante	3582-2654	
Gésica Fernandes	Estudante	3582-2479	
Fernanda Teixeira	Estudante	3582-2747	
Patrícia da Silva Waldner	Estudante	3582-2273	
Paulina Fontana	Estudante		



Ministério do Meio Ambiente - MMA
Serviço Florestal Brasileiro

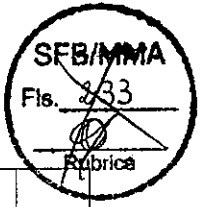
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Juan A. Barros Junior	Estudante		
Elizabeth Paula Dias	Estudante		
Marta Makushka	Estudante		
Elaine Pastor	Estudante		
Henrique J. Durassi	Estudante		
Hemerson D. Araujo	Estudante		
Guerson Macedo	Estudante		
Mariana Braga	Estudante		
Juliano Luiz Leite			
Miriam Esp. Pontes	Estudante		
Luiz Carlos Leite da Silva			
Ana Renata Gomes do Silva			
Priscila Patricia Reis	Estudante		



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

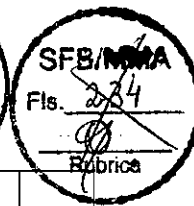
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
<i>Verley-martins@intini</i>	<i>Estudante</i>		
<i>Angelo Santos Miani</i>	<i>Professor</i>	<i>2074</i>	
<i>Maria Francisperi de Andrade</i>	<i>Professora</i>	<i>2397</i>	<i>Svon_fapec@hotmail.com</i>
<i>Leônia Carneiro</i>	<i>Estudante</i>		
<i>Marim Dalim da Silva</i>	<i>estudante</i>		
<i>Cibriana da Silva Dias</i>			
<i>Mirlene M. Louveira</i>	<i>Estudante</i>		
<i>Herminia Fernandes</i>	<i>Mãe</i>		
<i>Amenda Rose Dabm</i>	<i>Estudante F. Franis</i>		
<i>Jaqueline Belmisia Roca</i>	<i>Estudante</i>		
<i>Saunders Rodrigues</i>	<i>Estudante</i>	<i>Françisco Lisboa</i>	
<i>Ericaibel C. Aragunes</i>	<i>Estudante</i>	<i>Antônio Francisco Lisboa</i>	
<i>Zilaine Matias do Ilheus</i>			



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

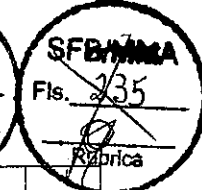
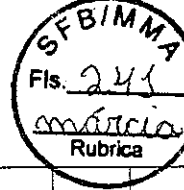
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Migaina S Duarte	estudante		
José sp de Freitas			
Marcelo Alfredo B. dos Santos	Agricultor		
Deiseu S. Ferreira J.	Agricultor		
Aluana Lucena de Menezes	Estudante E.E.E.F. M. Antônio Francisco Lisboa		
Geisara Rodrigues	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Rita da Silva	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Luana Paula T. de Oliveira	Estudante	Antônio F. Lisboa	
José de Jesus R. Netto	Cooper	3322237	
José Carlos P. Lucena Cooper			
Wesley Rodrigues da Costa		35822050	
Luana O. D. Santos	Antônio J. Lisboa		
Elisabete Marinho	Antônio J. Lisboa		



Ministério do Meio Ambiente – MMA
Serviço Florestal Brasileiro

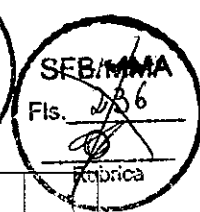
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Jerame Maria Paiva Romalho	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Resângela da Silva Araújo	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Luiz Carlos do Prado Junior	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Fernando S. Almeida	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Ruth Chincalder Medeiros	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
Anna Paula Ignácio Bordini	Estudante	Antônio Francisco Lisboa	
VALDIE SARCIA RODRIGUES	Trabalhador		
Arleand N. Almeida	Trabalhador		
Mayara Ubirajara Moreira	Estudante	ASF	
Elaine Murari	Estudante	"	
Quercia Soares	Estudante	"	
Felton Teixeira	Estudante	"	
Leuciano Gomes	Estudante	"	



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

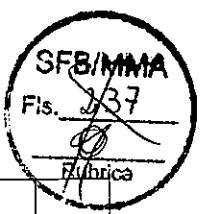
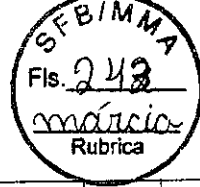
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Antonio Rodrigues de Souza	Associação BPS	35824224	
Eudes Batista de Souza			
Valdemir da Costa Moura	Agropecuária		
Dr. José P. F. i			
Elton Messias Lopes Gomes	VOOTRARRON	3582.2030	eltoncos@vootrarron.com
ASS: ROSAMARO DE SA. PE. RONALDO		9203 6219	JOSE PE. FREITAS (PRESIDENTE)
Regilene Eufáiza Soares	Acadêmica	3582-2294	RAIMUNDO MARTINI MONTEL-FEJANO



Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Arthur	Amorante		
Cláudio Luiz da Silva	Mecânico		
Cláudio Oliveira	SEDAM		
Leonardo Alves Bonifácio	Eng. Florestal	3535-4651	ENG.FLORESTAL.FERNANDO@HOTMAIL.COM
Eliabete Luiz S. D. Santos	agricultor		
Aleci de Assis Ramos	PREFEITURA	69-3582.2147	ALECI.RAMOS@HOTMAIL.COM
Laço Batista P. de Lencina	COOPAC		
Júnia Cassol			
Maria Das Santos	Shocoreviva		
Metabrio de Souza	CEMAC		

SFB/MMA
 Fis. 249
 Matrícula
 Rubrica

SFB/MMA
 Fis. 238
 Rubrica

92
 00
 08x
 3

Ministério do Meio Ambiente – MMA
 Serviço Florestal Brasileiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 18/10/2007

Local: CUJUBIM - RO

POR GENTILEZA PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Jeffe Claudemir Soares Oliveira	Estudo Antônio F. Lisboa		
Vanuz de Witt. P. de Souza	compartilhada		
Renaudo Carneiro Rodrigues			
Douglas Teixeira Costa	Antônio Francisco Lisboa		
Cláudia S. de Lima	LIMA IND. E COM DE CABOS LTDA.		
Edilson da Silva Rocha	Santiago Lisboa		
Márcia Tardine de Oliveira	Antônio S. Lisboa	3582-2379	
Antônio Carlos de Azevedo	Prof. Turib	3582 2384	
Dirceu Ferreira Mastromeiro	OPERAC.	3582:2274	
Dirceu Fozzer S. de			

SFB/MMA
 Fls. 245
 Márcia
 Rubrica

SFB/MMA
 Fls. 239
 Rubrica